

Sumário

<i>Censo Escolar da Educação Básica.....</i>	<i>2</i>
<i>Conselho Municipal de Educação.....</i>	<i>2</i>
<i>Conselho Nacional de Educação.....</i>	<i>2</i>
<i>Diversos.....</i>	<i>2</i>
<i>Educação a Distância.....</i>	<i>4</i>
<i>Educação Básica.....</i>	<i>4</i>
<i>Educação inclusiva.....</i>	<i>5</i>
<i>Educação infantil.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação no Mundo.....</i>	<i>7</i>
<i>Educação Superior.....</i>	<i>8</i>
<i>Ensino Público.....</i>	<i>9</i>
<i>Ensino Técnico e Tecnológico.....</i>	<i>10</i>
<i>Eventos.....</i>	<i>11</i>
<i>Exame Nacional de Avaliação do Ensino Médio - ENEM.....</i>	<i>11</i>
<i>Financiamento da Educação.....</i>	<i>12</i>
<i>Formação e Exercício do Magistério, Gestão.....</i>	<i>13</i>
<i>Legislação Estadual.....</i>	<i>14</i>
<i>Legislação Federal.....</i>	<i>15</i>
<i>Pedagogia e Experiências.....</i>	<i>16</i>
<i>Plano Estadual de Educação - SP.....</i>	<i>17</i>
<i>Plano Nacional de Educação.....</i>	<i>18</i>
<i>Planos Municipais de Educação.....</i>	<i>19</i>
<i>Políticas Públicas, Projetos.....</i>	<i>20</i>
<i>Tecnologia e Educação.....</i>	<i>21</i>
<i>Universidades Estaduais Paulistas.....</i>	<i>22</i>

Censo Escolar da Educação Básica

Coleta de dados do Censo Escolar de 2015 terá início em 27 de maio

A primeira etapa da coleta de dados para o Censo Escolar da Educação Básica de 2015 começará em 27 de maio. Nessa fase, que irá até 31 de julho, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) recolherá informações detalhadas sobre escolas, alunos, professores e turmas de todas as etapas e modalidades da educação básica do país.

O preenchimento caberá aos diretores e responsáveis pelas escolas por meio do Educacenso, sistema de coleta de dados via internet no Portal do Inep. O cronograma consta de portaria do Inep publicada nesta quinta-feira, 2.

Undime

Conselho Municipal de Educação

Passo a passo para criar um Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Educação - Colegiado da gestão democrática do sistema
Genuíno Bordignon

O presente texto tem por objetivo provocar reflexões e oferecer algumas pistas sobre o papel do Conselho Municipal de Educação (CME) na gestão democrática do sistema municipal de educação. Reflexões sobre a necessidade da criação do CME e pistas para que sua constituição seja coerente com o exercício pleno de seu papel.

Desde logo, para a gestão democrática efetiva do sistema, convém situar nele os CMES, constituídos como órgãos de representatividade social e deliberação plural, ocupando espaço privilegiado para estabelecer o contraponto das deliberações singulares, idiossincráticas, dos gestores do sistema.

Uncme

Conselho Nacional de Educação

Pernambuco sedia Reunião Ordinária Itinerante do Conselho Nacional de Educação

Começou nesta segunda-feira (06), e vai até esta sexta (10), a reunião ordinária itinerante, promovida pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) que, todos os anos, debate os rumos da educação básica e superior no país. Nesta edição, as cidades irmãs Recife e Olinda recebem o evento, que tem como tema central dos debates a Gestão Democrática. A solenidade de abertura do evento aconteceu no auditório da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), no Centro do Recife, e reuniu autoridades estaduais e nacionais em Educação, como o presidente da câmara de Educação Superior do CNE Erasto Fortes Mendonça, a presidente da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), Márcia Ângela da Silva Aguiar, além do secretário Estadual de Educação, Fred Amancio.

SE Pernambuco

Diversos

Ministério da Educação

Professor doutor Antonio Candido de Mello e Souza fala na transmissão de cargo do ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, sobre a importância da educação na formação da sociedade brasileira. Candido é doutor em sociologia, crítico literário e professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

MEC

Brincadeiras contribuem para desenvolvimento e bem estar de crianças

(...) “Nada ilumina tanto o cérebro quanto o brincar”. Para o pesquisador, embora o brincar seja comumente associado à infância, o ato não deve se limitar a essa fase da vida. A perda dessa capacidade, bem comum na fase adulta, em sua análise, diz de uma perda de cultura.

Centro de Referências em Educação Integral

Um jogo eletrônico contra a ansiedade infantil

Tratar uma criança com depressão ou portadora de transtornos ansiosos é um desafio para médicos e psicólogos. Se para adultos é difícil expressar o que se sente e identificar – e modificar – pensamentos e situações associados às doenças, no caso dos pequenos os limites são ainda mais evidentes. Um instrumento criado no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo tornará esta tarefa mais fácil. Trata-se de um programa eletrônico que, por meio de jogos e outras estratégias, proporciona interação, diversão e eficácia.

IstoÉ

Timidez na escola: problema ou só questão de personalidade?

No ambiente escolar, tudo que é “diferente” é um problema em potencial. Vale para o muito gordo, o muito baixo e também para os tímidos. Em uma sociedade que valoriza o extrovertido, quem não é fã da comunicação pode ser visto como problemático. A verdade é que ser mais calado não é problema nenhum, na avaliação de especialistas ouvidos pela Gazeta do Povo. Pelo menos enquanto essa característica não prejudicar o rendimento escolar, seja no boletim ou na relação com colegas em sala de aula.

Gazeta do Povo

Falta o básico

Profissionais de todo o mundo chegam ao mercado com lacunas não só em matérias elementares, mas também em competências valiosas para o trabalho. Habilidades deveriam ter sido desenvolvidas na escola, mas sempre é tempo de se capacitar.

Correio Braziliense

Artigo: Como escrevemos hoje?!?

Tess Felder

Muitas vezes se lamenta, nesta era de SMSs e Twitter, que as pessoas -especialmente os mais jovens- perderam a arte de soletrar e escrever mais do que 140 caracteres.

Mas isso não significa que elas perderam a capacidade de transmitir suas mensagens.

Simplesmente, estão fazendo isso de maneiras cada vez mais diferentes.

Folha de São Paulo

ING: Pais de alunos são cada vez mais os autores de bullying contra professores na internet

O bullying, personagem tão conhecido no ambiente escolar, não está mais restrito aos alunos. De acordo com um estudo do sindicato dos professores do Reino Unido, NASUWT, os educadores também estão sendo alvo de abuso, que é cometido, principalmente, nas redes sociais pelos pais dos estudantes. Segundo a pesquisa, 60% dos mestres relataram ter sofrido comentários agressivos na internet, enquanto que em um estudo do mesmo tipo, feito em 2014, a proporção era de 21%.

Gazeta do Povo

Reflexão sobre a sociedade que vivemos: é a que queremos?

Artigo de Chung Man Chin, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp

Duas fotos: uma, do suposto trote da turma de Medicina de Botucatu. Na mesma semana, outra, da Procissão do Fogaréu, tradição em Goiás há mais de 200 anos, nesta sexta feira Santa. Não há diferenças entre os encapuzados. Porém, por quê a reação tão agressiva das

peessoas, com a primeira foto? Justificada como de indignação pois lembrava o grupo ku klux klan, que incitava a violência e racismo. E os encapuzados da festa do Fogaréu? Também não lembraram o mesmo grupo? E porque não há horror ou indignação, já que as imagens do Fogaréu foram veiculadas nacionalmente, via Jornal Nacional? Pois é, dois pesos e duas medidas ou porque nos tornamos uma sociedade hipócrita? Condenamos antes de verificarmos a verdade. Em uma época de liberdade de expressão, age-se de forma inconsequente, protegidos pelo anonimato.

Unesp

Opinião: Chega de Paulo Freire e da barbárie

(...) Chega Freire. Chega de um pedagogo é chega de tudo pedagogo. Chega de pedagogia: é a diluição da educação a um ato irrefletido, a automatização divorciada de todo pensamento. Em suma, chega de Paulo Freire é a barbárie. Uma censura que fecha qualquer forma de debate, que nos leva de volta a formas pré linguísticas de relação

Pensar a Educação em Pauta

Veja também:

Carta Aberta: Obrigado Paulo Freire! (GEPPF)

Artigo: A violência no contexto escolar e o corpo que fala

(...) Onde pode estar a violência? Na negação do corpo, na indiferença em torno da necessidade de comunicar-se pela palavra, pelo movimento, pelos gestos. Repentinamente, a violência ocorre... na explosão de sentimentos e na necessidade de mover, aprender, interagir. Tanto nas crianças, quanto nos adolescentes. Eis que vemos a violência como processo de mediação das relações.

Pensar a Educação em Pauta

Educação a Distância

Harvard e MIT divulgam em conjunto estudo sobre Moocs

O que acontece quando universidades renomadas oferecem cursos online, avaliações e certificados de conclusão de curso de graça? Pesquisas iniciais apontaram um grande número de matrículas, baixas taxas de certificação e usuários com alto grau de escolaridade. Para compreender melhor esse cenário, pesquisadores de Harvard e do MIT se uniram para entender quem são os usuários da edX, plataforma de cursos online lançada conjuntamente pelas duas instituições.

Porvir

Educação Básica

Educação básica terá prioridade do MEC, diz Renato Janine

A educação básica, que vai da creche até o ensino médio, será prioridade do Ministério da Educação (MEC), no que diz respeito a preservação de recursos, segundo o novo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro. "Todos os ministros dizem que o foco principal é a educação básica. Com certeza é e com certeza tem que ser e isso é mais ou menos óbvio, as crianças são as mais vulneráveis", disse em coletiva de imprensa logo após receber do ministro interino, Luiz Cláudio Costa, o comando da pasta.

EBC

Veja também:

Renato Janine vai priorizar metas do Plano Nacional de Educação (EBC)

A escolarização no Brasil e os desafios do novo ministro da Educação (Cruzeiro do Sul)

Entrevista: Universidade federal deve atuar mais no ensino básico

(...) Repetindo, como diz, todos os seus antecessores nos últimos 20 anos, Janine diz que a maior prioridade é a educação básica (ensinos fundamental e médio). Para dar o salto de qualidade que lhe falta, seu plano é engajar mais as universidades federais e seus alunos na tarefa, inclusive com recurso ao ensino à distância.

Folha de São Paulo

A Finlândia somos nós?

A notícia que a Finlândia ia acabar com o ensino das disciplinas (ou “matérias”) nas escolas, que seriam substituídas por “tópicos”, ou temas, foi recebida com alvoroço por muitos que, no Brasil, resistem à ideia de que o país necessita de um currículo definido e estruturado, que estabeleça com clareza o que as crianças devem aprender em cada etapa em línguas, matemática, ciências sociais e ciências naturais. Afinal, se os finlandeses, que têm a melhor educação do mundo, vão fazer isto, pode ter coisa mais antiga e ultrapassada do que criar um currículo estruturado no Brasil? Aliás, os finlandeses não fazem só isto: a escola lá começa aos 7 anos, não fazem muitas provas e avaliações, e é proibido passar dever de casa.

Simon'Site

Educação inclusiva

Em SP, há atividades extras para alunos que se destacam

Na rede estadual paulista, alunos com altas habilidades são estimulados a participar de atividades extras, como cursos de idiomas, de fotografia e olimpíadas científicas. Quando estão avançados em relação aos colegas, podem "pular" até dois anos, se houver laudo favorável à aceleração. Hoje são 1.041 superdotados na rede, entre cerca de 4 milhões de estudantes.

Uol

Veja também:

Meninos são maioria entre alunos superdotados nas escolas públicas de São Paulo (R7)

Rio de Janeiro detecta até 12 mil alunos com 'supertalentos'

Bruna, de 12 anos, toca violão, piano, “um pouco” de violino. Também desenha mangás. João, de 9, filho de doméstica e pizzaiolo, aprendeu a ler sozinho aos 4 anos. Francisco tinha 5 quando decifrou a primeira partitura para violino. Eles são alunos do ensino fundamental da rede pública. Foram identificados como detentores de altas habilidades pelo programa da Secretaria de Educação da Prefeitura de Rio que busca estudantes com supertalentos. Em 2014, ao menos 12 mil chamaram a atenção de professores.

O Estado de São Paulo

Ciência Sem Limites - Ensino de física para deficientes visuais

Com 3 livros publicados sobre o assunto, o pesquisador Eder Pires de Camargo, da Unesp de Ilha Solteira, fala sobre as dificuldades no aprendizado de física e como sua experiência como deficiente visual contribuiu para a elaboração de uma doutrina voltada para a inclusão do deficiente.

TV Unesp

Alunos do Piauí receberão bolsa de R\$ 1,5 mil para não abandonar escola

Um programa para reduzir a evasão escolar nas 44 cidades piauienses com pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) será adotado a partir de maio no estado. O anúncio foi feito pela secretária de educação Rejane Dias, nesta segunda-feira (6), que prometeu bolsa de R\$ 1,5 mil a cada estudante do ensino médio através do Poupança Jovem.

G1**Projeto da UnB que debate racismo e cotas ganha mil seguidores na web**

O projeto de uma estudante da Universidade de Brasília (UnB) para instigar o debate sobre racismo na universidade ganhou pelo menos mil seguidores na internet, dez dias após seu lançamento. Batizado de "Ah, branco, dá um tempo", o site publica fotos tiradas com estudantes negros e negras da UnB, que mostram as frases racistas que eles ouvem com mais frequência. Lançado na internet no dia 19 de março, o blog já tinha cerca de mil seguidores na noite de domingo (29), segundo a autora do projeto, Lorena Monique dos Santos.

G1**Escola australiana é investigada por instalar jaula para criança autista**

No Dia Mundial de Conscientização pelo Autismo, celebrado nesta quinta-feira, uma notícia sobre o descaso de uma escola australiana com uma criança autista vem gerando críticas ao redor do mundo. As autoridades do país investigam um colégio na capital que instalou uma "jaula" dentro de sala de aula destinada a um aluno com o distúrbio.

O Globo**Artigo: Aprendizagem de pessoas com deficiência: assunto tabu nas discussões sobre inclusão**

Nos últimos doze anos, a educação de pessoas com deficiência vem tomando grande destaque nos diversos espaços voltados ao atendimento deste público. Sabemos que são diversas as contribuições neste sentido e que ainda há muita coisa a ser discutida. Todavia, é preciso lançar luz sobre uma lacuna que, de acordo com nossas experiências e convivências com estas múltiplas realidades, ainda não foi discutida á contento. Estamos falando aqui, do direito ao aprendizado de qualidade.

Pensar a Educação em Pauta**Inclusão sem barreiras**

(...) Segundo a pesquisadora da Unicamp Mariana Valente, existem graus mais severos e mais leves do transtorno. "Alguns conseguem aprender a ler e a escrever, por exemplo. Eles precisam estar na escola para saber qual habilidade podem desenvolver".

Correio Braziliense (Unicamp)**Opinião: Mais escolas e menos cadeias: Lugar de adolescente não é na prisão**

Estive durante esta semana de olhos grudados e ouvidos atentos no intenso debate sobre a redução da maioria penal. na terça-feira (31), dia da 'descomemoração' do golpe militar de 1964, recebemos outro golpe: a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) aprovou o voto em separado do deputado Marcos Rogério (PDT-RO), favorável à admissibilidade da PEC 171/93, que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos.

Jornal do Brasil

Veja também:

Para ONGs, alternativa é investir em educação (Cruzeiro do Sul – Compromisso Campinas)

Educação infantil

Pela defesa da primeira infância, especialistas se reúnem em curso em SP

Ate sexta-feira (10), 51 pessoas debatem políticas públicas e ações estratégicas para crianças de até 6 anos. O corpo docente é composto por professores de Harvard e do Brasil.

Correio Braziliense

Educação no Mundo

Ciutat Vella: território que educa seus habitantes dentro e fora da escola

A cidade é um território que tem memória, história e que cria referências emocionais e sociais na vida das pessoas. Mas como torná-la efetivamente educadora? Esse foi o questionamento central da “Roda de Conversa: Cidades Educadoras e Educação Integral – o que o Brasil pode aprender com a experiência de Barcelona?”, que ocorreu em São Paulo, no dia 30 de março.

Aprendiz

Low pay forcing teachers to share rooms, conference told

NUT delegates back motion calling for national pay scales to be restored as general secretary criticises Ofsted role and efforts to privatise education

The Guardian

Almost 90% of Ghana’s children are now in school

Ghana spends proportionally more on education than the UK, but this year’s young ambassadors for global education found that poverty still prevents some of its children from going to school

The Guardian

Educação e poder global

Ao longo dos séculos, o soldado e o diplomata foram protagonistas das relações internacionais. Hoje parecem acompanhados na definição do poder global pelos estrategistas da educação.

Os sistemas educacionais das grandes potências lançaram-se numa disputa cabeça-a-cabeça (literalmente) por proeminência mundial. Klaus Schwab, fundador do Fórum de Davos, identifica no “talentismo” o sucessor do capitalismo. Imaginação e capacidade de inovar – não armas, recursos naturais ou capital– seriam os vetores do que chama de “Era da Adaptação”.

Universidades americanas e europeias abrem campi no Oriente Médio e na Ásia-Pacífico. Chineses e indianos abarrotam programas de pós-graduação nas escolas da Ivy League. De volta a seus países, “clonam” o que lhes interessa da educação de ponta em ciências exatas a que tiveram acesso no Ocidente.

Folha de S. Paulo (Compromisso Campinas)

O que a Finlândia vai mudar no ensino é em tudo contrário ao que Portugal fez

(...) Na Finlândia aponta-se para “uma ‘modernização’ do pensamento educativo” que, destaca Morgado, se traduz na intenção de desenvolver “formas de trabalho em sala de aula que transcendam a lógica do trabalho interior a cada disciplina, definindo um conjunto de tópicos que exigem saberes oriundos de diferentes disciplinas e que serão trabalhados de forma transversal”.

Já Portugal, pelo contrário, apostou numa maior compartimentação, com uma nova estrutura curricular

Público PT

Portugal visto e revisto pela OCDE

A OCDE faz uma radiografia ao estado da educação, do emprego e das políticas públicas em Portugal.

Educare PT

Nuno Crato manda anular 152 processos académicos na Universidade Lusófona

O Ministério da Educação e da Ciência (MEC) deu instruções à Universidade Lusófona de

Humanidades e Tecnologias (ULHT) para "declarar, em 152 processos, a nulidade dos ACTOS" de atribuição de créditos/equivalências a alunos que frequentaram a instituição desde 2006. E para proceder à "cassação de diplomas e certificados".

Público PT

Portugal: Latim a remar contra a maré

O Ministério da Educação está a estudar o reforço do ensino do latim e da cultura clássica no ensino básico e secundário. A proposta teve origem na Comissão Nacional de Educação, em diálogo com as associações de professores e universidades. A UNESCO, em 2010, recomendou aos países com línguas de origem latina que ensinem o latim nas escolas. O interesse cresce na Europa.

Público

Educação Superior

O que dizer a respeito do trote?

A alegria e a solidariedade deveriam ser a medida de uma integração verdadeira. Todos temos acompanhado as reportagens sobre trote e violência, em repúblicas ou festas, entre alunos das diversas universidades do estado de São Paulo. Há um interesse, por vezes bem sensacionalista, por divulgar casos e as medidas a serem aplicadas pelas instituições, para coibir esse tipo de comportamento. Dentro das unidades das universidades também há muito mais comentários e observações sobre o trote do que há algum tempo; não se vê mais tanta tolerância com o trote quanto há alguns anos.

Unesp

Deputados debatem crise financeira das universidades em audiência nesta terça-feira

A crise financeira para qual passam as universidades brasileiras públicas e privadas no início da segunda gestão do governo Dilma será tema de audiência pública na Câmara dos Deputados. A Comissão de Educação promove o debate hoje (7) em Brasília a partir das 14h30.

R7

Veja também:

Cancelado debate sobre crise financeira das universidades (Agência Câmara)

Educação Superior Comentada - As imunidades das universidades públicas aos procedimentos de avaliação in loco

Recentemente, reportagem apresentada no programa Fantástico, da Rede Globo, apontou para as **conclusões** que auditorias realizadas pelos técnicos do Tribunal de Contas da União – TCU, apontando para diversas irregularidades.

Em apertada síntese, as principais irregularidades encontradas pelos técnicos do TCU dizem respeito à falta de acessibilidade, à inadequação das normas de segurança e a problemas no reconhecimento e tombamento dos bens imóveis pela contabilidade.

ABMES

Universidades planejam cortes e até cursinho contra crise no Fies

Universidades particulares planejam cortar investimentos, oferecer crédito privado e criar até cursinhos para alunos do ensino médio. Tudo isso para reduzir o impacto das restrições do governo ao Fies (programa federal de financiamento a universitários).

Folha de São Paulo

Veja também:

Novas regras podem afetar campeãs do Fies (FSP)

Grupos vão propor novo modelo ao MEC (FSP)

Em meio a batalha na Justiça, Fies chega a 210 mil pedidos de inscrição (G1)
Crédito privado no ensino esbarra na inadimplência e evasão escolar (Veja)

Malogros educacionais

O Fies nem sequer consegue igualar oportunidades: a maior parte de seus alunos tem renda familiar superior a 20 salários

Pouco se lembra, hoje, nos debates sobre política e economia brasileiras, o peso da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), órgão cuja presença foi clara quando alguns de nossos políticos e intelectuais refugiaram-se no Chile, nos idos do golpe militar. Esses liames persistiram, com seus projetos e sequelas: a industrialização corretora da dinâmica dos mercados internacionais, a substituição de importações, a melhoria de renda e nível de vida, o mercado interno menos sujeito a importações e de viés exportador, a produção competitiva, adequada ao comércio externo. Acoplados a esse mecanismo, preconizou-se a intervenção do Estado, a “cooperação” do capital internacional (de bancos como BID, FMI, Bird, Banco Mundial), o progresso tecnológico, embutido na esperança de uma burguesia nacional inovadora, digna de incentivos e privilégios.

O Estado de S. Paulo

Governo quer criar curso de medicina em 22 cidades do Norte, Nordeste e Centro-Oeste

(...) Desta vez, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foram as unidades da federação pré-selecionadas. A expectativa é abrir 1.887 novas vagas de medicina neste processo.

R7

Veja também:

Novo edital muda as regras para a seleção dos municípios que podem receber os cursos(MEC)

Ministro diz que vai expandir vagas no Fies mesmo com ajuste fiscal

Em meio à crise envolvendo repasses do Programa de Financiamento Estudantil (Fies), o ministro interino da Educação, Luiz Cláudio Costa, disse nesta quinta-feira, 2, que o governo continuará expandindo o crédito “apesar dos ajustes” feitos na economia e a previsão de cortes no orçamento nos próximos dias, como parte do esforço para atingir o superávit primário de R\$ 66 bilhões. “O governo vai continuar com a sua expansão, fazendo os ajustes, mas não abrindo mão da expansão do ensino superior”, afirmou.

O Estado de São Paulo

Veja também:

Após serem barradas por atraso no Fies, Justiça autoriza que alunas voltem às aulas (Uol)

São Paulo é destino de europeus e americanos que buscam fazer curso superior

Onde cursar o ensino superior pode ser a dúvida de muitos jovens que terminam o ensino médio e desejam se especializar em uma área. Para universitários estrangeiros, São Paulo aparece como um excelente destino de estudos.

Portal Novidade

Ensino Público

Opinião: Educação no campo, um desafio de todos

A escolarização rural no Brasil vai muito mal, para não dizer desastrosa. Tomei conhecimento de um estudo intitulado "Escolas Esquecidas", responsável por traçar um raio-X das unidades rurais do país a partir do Censo Escolar de 2012, do Ministério da Educação, e fiquei impressionado com alguns números desvendados no material.

Gazeta Digital

RJ: Escolas estaduais poderão iniciar ações de educação integral a partir desta semana

(...) A partir desta semana, as escolas da rede estadual de ensino poderão dar início às ações de educação integral. Foi publicada no Diário Oficial dos Poderes do Estado, da última quinta-feira (2/4), a Resolução 2.749/2015, que dispõe sobre o funcionamento e operacionalização das ações de educação integral nas escolas estaduais.

Jornal do Brasil

Escola tradicional de SP tem museu e laboratório sem uso e teatro trancado

A Escola Estadual Caetano de Campos já foi sinônimo de educação de qualidade em São Paulo. Por seus bancos passaram alunos como o escritor Mário de Andrade e o historiador Sérgio Buarque de Holanda. Mais de um século após sua criação, a escola tem laboratórios e museu fechados e seus alunos têm desempenho abaixo da média da rede estadual.

iG

Projeto do Paraná quer levar ensino de programação a escolas do Brasil

(...) Coordenadora do Code Wars, projeto que se propõe a levar o ensino de programação às escolas públicas, ela e uma equipe de profissionais de Maringá dedicam tempo e esforços para engajar professores, diretores de escola e indústria para conscientizar sobre a importância da lógica da matemática no cotidiano da sala de aula.

IDG Now

MG: Ensino de espanhol é incipiente nas escolas da rede estadual

Embora a oferta de língua espanhola seja obrigatória em todo o país na grade curricular de alunos do ensino médio, a disponibilização das aulas fora do turno regular – o chamado “contraturno” – gera evasões e prejudica o ensino da disciplina na rede pública estadual.

O Tempo

Aulas do Colégio de Aplicação da Uerj devem começar em abril, diz diretor

Sem professores para completar a grade de disciplinas, o Colégio de Aplicação da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), deve iniciar as aulas de todas as turmas até o dia 13 de abril, informou o diretor da instituição, Lincoln Tavares Silva.

R7

Veja também:

Alerj vai tentar acelerar contratação de professores para colégio (EBC)

Ensino Técnico e Tecnológico

MEC anuncia inovações no Pronatec em meio a crise de financiamento

Em meio a crise de financiamento do setor, o MEC (Ministério da Educação) anunciou, na última semana, novas ações estratégicas no Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). Entre as inovações, está a integração do programa com o portal Mais Emprego, do Ministério do Trabalho e Emprego, para aproveitar melhor a mão de obra dos egressos dos cursos.

R7

Em nova etapa, Pronatec prevê ações alinhadas com o PNE

A nova etapa do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) está alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE). O programa também terá novas ações estratégicas, como a integração com o portal Mais Emprego, do Ministério do Trabalho e Emprego, para aproveitar melhor a mão de obra dos egressos dos cursos, além de estímulo a

ações de inovação e maior equilíbrio entre demanda e oferta de educação profissional.

MEC

Eventos

III Encontro Acadêmico Internacional

Interdisciplinaridade nas universidades brasileiras – Resultados e Desafios. Data: 13 a 15 de maio de 2014. Local: Sede da CAPES - Brasília/DF.

Capes

Inscrições para audiência pública sobre ensino religioso terminam no dia 15

(...) A audiência foi convocada pelo ministro Roberto Barroso para o dia 15 de junho, relator da ação direta de inconstitucionalidade (Adin), na qual a Procuradoria-Geral da República pede que a Corte reconheça que o ensino religioso é de natureza não confessional, com a proibição de admissão de professores que atuem como “representantes de confissões religiosas”.

EBC

Evento debate educação centrada no estudante

O aluno como agente ativo do processo de aprendizagem é o tema da terceira edição do Fórum de Lideranças: Desafios da Educação, que promove discussões entre líderes e gestores de instituições de ensino superior sobre um modelo de educação centrada no estudante.

Porvir

Simpósio reúne indústria e universidade para discutir inovação

Evento ocorreu na UFSCar e contou com palestras na área de ciência de materiais

O Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) organizou, entre os dias 31 de março e 1º de abril, o I Simpósio de Inovação Tecnológica, reunindo cerca de 100 pessoas em torno de discussões sobre as perspectivas para a inovação no Brasil e no mundo. No evento, realizado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), foi possível conferir as inovações e produtos desenvolvidos a partir da parceria entre o CDMF e empresas da área de ciência de materiais.

Unesp

Exame Nacional de Avaliação do Ensino Médio - ENEM

MEC vai manter plano de digitalizar o Enem

O Ministério da Educação (MEC) vai manter o plano de digitalizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), segundo o secretário executivo da pasta, Luiz Cláudio Costa. A ideia foi anunciada pelo ex-ministro da Educação, Cid Gomes, que chegou a fazer uma consulta pública online sobre a questão.

EBC

MEC pode fazer o 'Enem online' como teste para treineiros

O Ministério da Educação pode aproveitar a ideia de ter uma plataforma digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para usá-la como testes para estantes que querem fazer as provas como treineiros.

A ideia de se criar o Enem online partiu do ex-ministro Cid Gomes, que queria reformatar o exame do MEC para que no futuro a prova não fosse mais realizada em um único fim de semana por ano, mas "toda hora, todo dia".

G1

Investimento maior por aluno não garante melhor rendimento no Enem, diz pesquisa

A relação entre gastos e qualidade na educação é um dos temas mais controversos entre pesquisadores da área. Um novo levantamento feito sobre o tema, produzido pelo IAB-Dados (do Instituto Alfa e Beto), mostra que não há correlação entre o investimento por aluno nas redes estaduais e as médias verificadas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ou no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador da qualidade do ensino no país.

O Globo

Financiamento da Educação

Financiamento da educação a partir de 2020 será tema de debates na CE

A senadora Fátima Bezerra (PT-RN), vice-presidente da Comissão de Educação Cultura e Esporte (CE), em entrevista ao programa Conexão Senado, da **Rádio Senado**, fala sobre um ciclo de audiências públicas que o colegiado vai promover a partir desta terça-feira (8) sobre o financiamento da educação básica. Em 2020, acaba o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Agência Senado

Governo não pode contar só com recursos da Petrobras para Educação, dizem especialistas

(...) Ele (Renato Janine Ribeiro) foi bem recebido por educadores, que festejaram a chegada do professor de ética e filosofia política da Universidade de São Paulo (USP) ao cargo. Mas há temores de que os cortes no orçamento do MEC atinjam investimentos importantes. Outro erro, apontado por especialistas, é colocar todas as fichas nos recursos do pré-sal.

Extra

Financiamento da educação deve contemplar expansão e qualidade como elementos indissociáveis

(...) Um dos avanços necessários, reforça Daniel, é reconhecer que o Fundeb é insuficiente e que uma maior participação da União nele é estratégica. “Considerando as necessidades, o Fundeb tem que ser complementado pela implementação do Custo Aluno Qualidade Inicial (CAQi), o que significaria saltar a colaboração da União de 10 para 46 bilhões.”, defende

Centro de Referências em Educação Integral

Falta transparência na divulgação dos dados sobre investimento em educação

A Folha de S. Paulo divulgou nesse sábado (04) números nacionais sobre o investimento público em educação. Segundo o jornal, com base em dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o Brasil investe 6,6% do PIB no setor.

Alguns pontos chamam a atenção. Sem retirar o mérito do veículo em divulgar informações inéditas, deveria ter havido uma coletiva de imprensa oficial sobre o tema. Além de mais democrático e transparente, como deve ser toda divulgação de dados governamentais e de interesse público, isso daria a oportunidade para os jornalistas e estudiosos problematizarem os montantes. Também seria necessária a produção de um estudo que discorresse detalhadamente sobre os valores. Essa era a prática do Inep até 2010

Blog do Daniel Cara – UOL Educação

Gasto público em ensino atinge 6,6% do PIB, mas crise ameaça expansão

Após oito anos de expansão contínua, os gastos públicos brasileiros em educação atingiram uma proporção da renda nacional elevada para padrões mundiais.

Ainda estão, porém, bem longe das metas oficiais, e a continuidade do crescimento está ameaçada pela crise econômica e pelo programa de ajuste das contas públicas.

Folha de São Paulo

Veja também:

Em 10 anos, verba para ensino médio aumenta 4 vezes (FSP)

Editorial: Prioridade só no discurso

"É questão estrutural a exigir revisão do padrão de gestão do Estado frente ao que é indispensável. Educação de qualidade e para todos é essencial", afirma jornal.

Brasil, Pátria Educadora. O lema sucumbe à conjuntura. Dezenas de milhares de estudantes se viram perdidos com as mudanças restritivas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e, agora, com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) — principal bandeira na reta final da campanha da presidente Dilma Rousseff à reeleição.

Correio Braziliense (Todos Pela Educação)**Opinião: Arnaldo Niskier: Por que mais dinheiro para a educação?**

Estamos vivendo um ano de notória contenção de gastos. Quando se trata da educação, aliás, a palavra gasto é sempre muito mal aplicada, pois se trata de um sinônimo de desperdício. Preferese falar em investimento. O governo anunciou que contará, em 2015, com R\$ 101,3 bilhões para os projetos da área. É muito ou é pouco? Não há uma noção exata, pois não se sabe o tamanho dos sonhos das autoridades encarregadas de enfrentar esses desafios.

Folha de S. Paulo**Incertezas nos investimentos em educação**

(...) Menos de dois anos depois do anúncio e poucos meses após definir "Brasil, pátria educadora" como lema de seu novo governo, a presidenta e sua equipe anunciaram um corte de R\$ 7 bilhões para o Ministério da Educação (MEC). O ministro da Educação, Cid Gomes, afirmou no início do ano, segundo informou a Agência Brasil, que nenhum programa da pasta será afetado com o corte orçamentário no setor.

Mas fica a dúvida se o corte de recursos pode ou não afetar a área justamente quando o país precisa de esforços para melhorar a qualidade do ensino

Gestão Educacional**Fim de convênio para alfabetização de adultos deixa 15 mil sem aulas em SP**

Desde janeiro, jovens e adultos que buscam matrícula em cursos de alfabetização oferecidos por quatro ONGs paulistas são informados do fim do programa Alfabetiza São Paulo. O programa, criado em 1997 e mantido pelo governo do Estado, deixou de repassar verbas para o pagamento de educadores e material escolar neste ano em razão de "readequação orçamentária".

iG

Formação e Exercício do Magistério, Gestão

Professores paulistas mantêm greve na rede estadual

Os professores da rede estadual de São Paulo decidiram, na tarde desta quinta-feira, manter a greve que teve início há quase três semanas. A decisão foi tomada durante assembleia realizada no vão do Masp (Museu de Arte de São Paulo), na Avenida Paulista. Segundo a Polícia Militar, 1.200 pessoas participaram do ato.

Veja

Veja também:

Justiça de SP manda suspender propaganda que pede para aluno não ir à escola (iG)

Alckmin espera o fim da greve de professores, mas ressalta propostas (G1)

Quase 60% dos atestados de 2014 na Saúde e Educação do DF foram por depressão e ansiedade

Um relatório da Gerência de Epidemiologia e Estatística em Saúde do Distrito Federal revela que os profissionais de saúde e educação são os mais atingidos por distúrbios de comportamento e mentais entre os servidores públicos. No ano passado, quase 60% dos atestados médicos apresentados por trabalhadores das áreas eram por depressão, transtorno de ansiedade e fobias.

R7

Educadora mostra que lecionar não é só dar aulas

Quando, no início de carreira, ela se deparou com a desvalorização da profissão, "que ganha menos que um profissional cuja formação é só o ensino médio" - disse - , ela chegou a desistir. Parou de dar aulas por um tempo, até entender que seu lugar era ali, independente do quanto seria remunerada. Assumiu seu papel de professora, munindo-se de força de vontade, a principal ferramenta que viria a usar em diante. Caminhando para os 30 anos de magistério, a professora Jane Freire de Almeida já passou pelas mais variadas etapas da educação infantil, desde o maternal até o 5º ano do ensino fundamental. Atualmente leciona em uma escola municipal no período diurno e em uma estadual durante a tarde. Outro dia, fazendo uma limpeza em seus dois armários, que acumulam papéis desde o início de carreira, Jane se deparou com uma porção de desenhos e bilhetes de alunos e como que num "flash", lhe voltaram à memória todos os momentos ali registrados, que também traduzem como é a vida na educação pública.

Cruzeiro do Sul

Legislação Estadual

Relatório das Atividades da Administração Estadual em 2014

Mensagem Anual à Assembleia Legislativa.

DOE PL de 08/04/2015, Suplemento.

Resolução SE 20, de 6-4-2015

Dispõe sobre o Curso Específico de Formação aos ingressantes nas classes docentes do Quadro do Magistério e dá providências correlatas.

DOE de 07/04/2015, Seção I, p. 25

Resolução SE 19, de 2-4-2015

Dispõe sobre postos de trabalho de Professor Coordenador nas escolas do Programa Ensino Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

DOE de 03/04/2018, Seção I, p. 28 -29

Resolução SE 18, de 2-4-2015

Altera dispositivos da **Resolução SE 25, de 22-05-2014, que** cria Grupo de Trabalho para a implementação de ações relacionadas ao Programa Patrimônio em Rede.

DOE de 03/04/2018, Seção I, p. 28

Resolução SE 17, de 31-3-2015

Dispõe sobre o Programa Acesso Escola, instituído pela **Resolução SE 37, de 25-04-2008.**

DOE de 01/04/2015, Seção I, p. 24 – 25

DOE de 03/04/2015, Seção I, p. 29 (Retificação)

Portaria Conjunta CGEB/CGRH, de 7-4-2015

Altera os artigos 1º e 7º da **Portaria Conjunta CGEB/CGRH, de 27-3-2015**, que fixa datas e prazos para a instituição do Projeto Aventuras Currículo+, de que trata a **Resolução SE 11, de 17-03-2015**.

DOE de 08/04/2015, Seção I, p. 33

Legislação Federal

Decreto de 2 de abril de 2015

Nomear Renato Janine Ribeiro, para exercer o cargo de Ministro de Estado da Educação.

DOU de 06/04/2015, Seção 2, p. 1

Decreto nº 8.428, de 2 de abril de 2015

Dispõe sobre o Procedimento de Manifestação de Interesse a ser observado na apresentação de projetos, levantamentos, investigações ou estudos, por pessoa física ou jurídica de direito privado, a serem utilizados pela administração pública.

DOU de 06/04/2015, Seção I, p. 1 - 3

Portaria Normativa MEC nº 5, de 1º de abril de 2015

Estabelece os procedimentos de pré-seleção e adesão de municípios para autorização de funcionamento de curso de graduação em medicina por instituição de educação superior privada, precedida de chamamento público.

DOU de 02/04/2015, Seção I, p. 43 – 44

Revoga a **Portaria Normativa MEC nº 13, de 9 de julho de 2013**

Instrução Normativa MINC no - 1, de 7 de abril de 2015

Regulamenta a **Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014**, que institui a PNCV - **Política Nacional de Cultura Viva** e dá outras providências.

DOU de 08/04/2015, Seção I, p. 10 - 15

Portaria Interinstitucional INEP/ENAP nº 1, de 3 de abril de 2015

Constituir Grupo de Trabalho para continuar as atividades desenvolvidas pelo Grupo instituído pela **Portaria Interinstitucional nº 1, de 4 de abril de 2014**, publicada no DOU, Seção 1, de 07/04/2014, que tem como objetivo propor e implementar programas e projetos nas áreas de ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional de interesse de ambas as instituições.

DOU de 08/04/2015, Seção I, p. 25

Portaria CAPES nº 168, de 17/12/2014

Dispõe sobre a vinculação das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado dos programas estratégicos da Diretoria de Programas e Bolsas no País.

DOU de 18/12/2014, Seção I, p. 22

DOU de 08/04/2015, Seção I, p. 20 (Retificação)

Portaria INEP nº 99, de 1º de abril de 2015

Estabelece as datas e os respectivos responsáveis para as 2 (duas) etapas de coleta e atividades do processo de execução do Censo Escolar da Educação Básica de 2015, que será realizado via Internet, por meio do sistema Educacenso, em todo o território nacional.

DOU de 02/04/2015, Seção I, p. 44 - 45

Resolução FNDE nº 3, de 2 de abril de 2015

Altera artigos da **Resolução nº 52, de 11 de dezembro de 2013**, que estabelece orientações, critérios e procedimentos para a transferência automática de recursos financeiros do

Programa Brasil Alfabetizado aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, e para o pagamento de bolsas aos voluntários que atuem no ciclo 2013 do Programa.

DOU de 07/04/2015, Seção I, p. 12 – 13

Edital MEC nº 1, de 1º de abril de 2015

Segundo Edital de Chamamento Público de Municípios para implantação de Curso de Graduação em Medicina por Instituições de Educação Superior Privadas.

DOU de 06/04/2015, Seção 3, p. 33 - 34

Pedagogia e Experiências

Territórios Educativos: como aprender na cidade?

Sem muros, uma escola se abre para a comunidade. Em simbiose com os demais equipamentos da região, com a rede de proteção à infância, com coletivos artísticos e organizações sociais, os habitantes desse local se articulam para garantir que a rua seja um espaço de aprendizado para todas as idades. A ideia de que só “os especialistas” detêm o conhecimento cai por terra e as pessoas que ali vivem adicionam suas experiências e saberes na construção de um projeto de desenvolvimento local que começa, mas não termina, no campo da educação. Para além do “Se essa rua fosse minha”, uma proposta: E se esse bairro fosse de todos?

Aprendiz

Projeto quer conectar educação e espaço público

Ocupar museus, parques e ruas. Quem disse que a construção do conhecimento precisa estar restrita aos muros da escola? Com a proposta de se apropriar de diferentes espaços públicos, o projeto Aula em Movimento, da Rede Emancipa, quer levar alunos pré-universitários para aprender com a cidade e discutir assuntos como história, geografia e cultura.

Porvir

Quanto mais cedo, melhor para aprender

Crianças e adolescentes têm mais facilidade de aprender línguas do que adultos. “Isso por estarem em um estágio de desenvolvimento cognitivo propício ao aprender”, explica a pesquisadora da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Reinildes Dias. “Saber outro idioma é uma questão de inclusão social dos jovens”. Para ela, o domínio de outras línguas possibilita o estabelecimento de relações entre culturas e a compreensão de valores, além de ser um complemento na preparação para o mercado de trabalho.

O Tempo

Excesso de tempo dedicado ao dever de casa pode prejudicar desempenho, mostra estudo

Um grupo de mães do Colégio Marista São José, no Rio de Janeiro, organizou uma comissão para reivindicar, entre outros pontos, mais dever de casa para os filhos. Pensando no bem dos pequenos, elas querem que a escola aumente a quantidade de tarefas, um pedido que outros colégios públicos e particulares também já ouviram dos familiares. Só que muito dever de casa pode não fazer tão bem assim. Ao menos é o que dizem especialistas e um estudo recente da Universidade de Oviedo, na Espanha.

O Globo

7 valores essenciais da educação

Embora a educação seja relacionada a uma instituição, muitos valores são transmitidos através dela. No cenário atual, as escolas têm procurado cada vez mais incorporar a sua grade

curricular a formação do caráter dos estudantes enxergando o jovem como um ser humano, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades e da sua criatividade.

Universia Brasil

Entrevista: A formação do caráter na escola

É fato que a educação no século XXI não deve se limitar apenas à simples transmissão de conteúdos. Não basta mais que os alunos saibam quem descobriu o Brasil ou qual é a raiz quadrada de 49. É preciso desenvolver também questões como saber trabalhar em grupo, ser uma pessoa generosa, justa, resiliente etc., qualidades que compõem o caráter da pessoa. O educador espanhol Alfonso Aguiló defende que é de extrema importância a existência de um programa de formação de caráter nas escolas, pois isso só beneficiará a convivência dos alunos tanto dentro quanto fora dos colégios.

Profissão Mestre

The 8 Skills Students Must Have For The Future

(...) Education has traditionally focused on the basic “3Rs” of reading, writing and arithmetic. However, as the ever increasing pace of technological innovation drives changes in the world, educators must re-evaluate whether the skills they teach truly provide their students with the best opportunities to succeed in school, the workforce, and in life overall.

This naturally leads to the question of what those skills are or will be

Edudemic

Proposta pedagógica transforma aulas de Matemática em atividades musicais

Ensinar Matemática a partir do som, ritmo e compasso dos instrumentos musicais é um dos objetivos proporcionados pelo Programa “Forças no Esporte”, iniciativa do Ministério do Esporte e Defesa, desenvolvido na Escola de Especialista de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá (SP).

Portal Brasil

‘Não adianta ensinar química sem ensinar a estudar’

Professora conta como utiliza mapas mentais e técnicas de estudo para ajudar os alunos aprenderem química com autonomia

Porvir

Filosofia e arte como visible thinking

Um dos maiores desafios a serem enfrentados por alunos ou por qualquer pessoa em busca do aprimoramento de seus recursos expressivos é tornar-se apto a produzir raciocínios lúcidos e bem estruturados, a concatenar e ordenar logicamente ideias em um argumento, bem como a produzir textos que possam tirar proveito de tais habilidades. Essas competências, vinculadas ao desenvolvimento do pensamento racional, não esgotam os recursos expressivos, que podem ser também de natureza irracional ou estar para além da palavra (como na pintura ou na música), mas são requisitos básicos para a comunicação.

Blog Colégio Bandeirantes - OESP

Plano Estadual de Educação - SP

SP aprova 1ª versão do Plano Estadual de Educação

O Fórum Estadual de Educação de São Paulo aprovou, na última semana, sua proposta de texto para o Plano de Educação do Estado.

Após prorrogar o prazo para votação do documento e em meio a críticas, o colegiado fez mais de 100 emendas ao texto organizado pela Comissão de Redação.

R7

SP: Fórum aprova primeira versão de Plano Estadual de Educação

Em reunião que durou oito horas, Fórum Estadual de Educação debateu e aprovou emendas para a primeira versão do texto, que deve ser encaminhada para instância criada pelo governo do estado

O Fórum Estadual de Educação de São Paulo aprovou sua proposta de texto para o Plano de Educação do estado. Após prorrogar o prazo para votação do documento e em meio a críticas aos processos de elaboração que culminaram no desligamento da Associação dos Docentes da USP (Adusp), o colegiado fez mais de 100 emendas ao texto organizado pela Comissão de Redação, em debate que durou oito horas, na última terça-feira (24/03).

Observatório da Educação**Plano prevê cotas para o ensino superior, implementação de custo-aluno qualidade e educação nas prisões**

Em reunião que durou oito horas, o colegiado votou mais de 100 emendas e finalizou a aprovação do texto

O Fórum Estadual de Educação de São Paulo (FEE-SP) aprovou, na última terça-feira (24/03), sua proposta de Plano de Educação do estado. Em reunião que durou oito horas, o colegiado votou mais de 100 emendas e finalizou a aprovação do texto, que deverá agora ser analisado por uma Instância Especial criada pelo governo do estado.

Observatório da Educação*Plano Nacional de Educação***Lançamento da publicação "Plano Nacional de Educação: construção e perspectivas"**

Em 14 de abril de 2015 será lançado o livro "Plano Nacional de Educação: construção e perspectivas", uma parceria entre as Consultorias da Câmara e do Senado. A obra foi organizada por Ana Valeska Gomes, da Câmara, e por Tatiana Britto, do Senado, e conta com diversos artigos sobre o plano. Após o lançamento, o livro poderá ser adquirido nas livrarias de ambas as Casas e estará disponível em pdf nas respectivas bibliotecas digitais.

Observatório do PNE**Regulamentações do PNE em 2015 exigem criação de consensos e espaços transparentes de discussão**

(...) Para o doutor em educação pela Universidade de Brasília e consultor legislativo da Câmara dos Deputados, Paulo Sena, um dos principais desafios para este ano é quanto à construção de consensos para a elaboração das regulamentações. "Deve-se construir consensos e espaços apropriados e transparentes de discussão envolvendo as entidades e os órgãos que já trabalham com cada um destes temas", afirmou o consultor que foi um dos autores da **nota técnica** que detalhou as atribuições e os prazos intermediários previstos na lei do PNE (Lei Federal 13.005/14).

De Olho nos Planos**Implementação do Plano Nacional de Educação é um dos principais desafios para novo ministro**

Especialistas apontam principais desafios para gestão de Renato Janine Ribeiro no Ministério da Educação (MEC)

Após o anúncio na última sexta-feira (27/03) do professor da Universidade de São Paulo (USP), Renato Janine Ribeiro, como o próximo Ministro da Educação, especialistas apontaram alguns dos principais desafios para o gestor que substituirá no próximo dia seis de abril o ministro

interino Luiz Cláudio Costa. Dentre estes desafios, está a efetivação do Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê metas e estratégias para a educação do país nos próximos dez anos.

De Olho nos Planos

Presidente Dilma reforça quatro eixos do PNE para melhorar a educação

A presidente Dilma Rousseff reforçou na segunda-feira (6/04) que o Brasil trabalhará em quatro eixos para garantir a melhora do ensino no Brasil. Ela falou durante a cerimônia de posse do ministro da Educação, Renato Janine, no Palácio do Planalto. As diretrizes estão presentes no Plano Nacional da Educação (PNE), sancionado no ano passado.

Correio Braziliense

Plano Nacional de Educação Nova Temporada Entrevista Futura

Confira a nova coleção de entrevistas do Futura sobre as 20 metas do Plano Nacional de Educação. Com Antônio Gois.

Canal Futura

Assista

Universalização da educação infantil - Aloisio Araujo

Aprendendo na idade certa - Reinaldo Fernandes

Jovens com 12 anos de escola - André Lázaro

Combate ao analfabetismo - Wanda Engel

Existe um prazo ideal para alfabetização? - Nilma Fontanive

Garantir matrícula dos adolescentes - Ricardo Henriques

Ensino fundamental de 9 anos para todos - Alejandra Velasco

Ensino Profissionalizante - Ana Lúcia Lima

Aumento das matrículas no ensino profissionalizante - Márcio Guerra

Aumento da oferta no ensino superior - Simon Schwartzman

Aumento da matrícula na pós-graduação stricto sensu - Helena Bonciani

Formação dos professores de Educação Básica - Paula Louzano

Educação continuada a professores da educação básica - Mozart Neves

Valorização dos profissionais da educação - Anna Helena Altenfelder

Plano de carreira dos profissionais da educação

Gestão democrática da educação - Cleuza Repulho

Aumento do investimento em educação pública - Daniel Cara

Educação especializada - Cláudia Werneck

Educação em tempo Integral - Patrícia Mota Guedes

Planos Municipais de Educação

Planos municipais de educação é tema de debate no III Encontro dos Municípios da Frente Nacional de Prefeitos

A Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE), do Ministério da Educação, participará, representada por Flávia Nogueira, Diretora de Articulação com os Sistemas de Ensino, do III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), realizado pela Frente Nacional de Prefeitos, nos dias 7 a 9 de abril de 2015, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília/DF.

PNE MEC

Qualidade nos serviços públicos é o novo desafio, diz ministro

Janine Ribeiro participou do encontro promovido em Brasília pela Frente Nacional dos Prefeitos e lembrou que as metas do PNE devem ser apresentadas até junho próximo. O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, disse nesta terça-feira, 7, que melhorar a

qualidade dos serviços públicos é o novo desafio dos gestores. Ele participou do debate Nova Governança Federativa e o Papel das Cidades no Brasil e no Mundo, que faz parte do 3º Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, realizado pela Frente Nacional dos Prefeitos, em Brasília.

MEC

Políticas Públicas, Projetos

Mudança Ministerial no MEC

No começo deste ano, com os ajustes financeiros para garantir o equilíbrio de contas públicas, aproximadamente 7 bilhões de reais foram cortados da educação, área que mais sofreu com as reduções dos investimentos federais. Resta saber, agora, como esse ajuste vai impactar políticas de estado, como, por exemplo, o Plano Nacional de Educação. O PNE determina 20 metas que os gestores públicos do sistema educacional brasileiro precisam por em prática no período de 10 anos. No mês de março, contribuindo ainda mais para as incertezas dos próximos passos do Ministério da Educação, o então ministro, Cid Gomes, deixou o cargo em uma saída bastante polêmica, com direito a declarações acirradas no congresso. Nesse Debate discutimos os rumos e desafios da educação em nosso país no ano de 2015.

Canal Futura Parte 1 Parte 2

Educação de base sob responsabilidade dos municípios é erro, afirma Aldo Rebelo

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Aldo Rebelo, afirmou nesta terça-feira, 7, que a Constituição de 1988 cometeu um "erro" ao atribuir a educação de base como responsabilidade dos municípios. "Quando da redemocratização, demos um peso decisivo à questão social e democrática, mas demos um peso pequeno à questão nacional. Acho que a matriz desse equívoco residiu em transferir da questão do interesse nacional a educação", afirmou.

Estado de Minas

CE analisa projeto que obriga empresas a conceder bolsas a empregados e dependentes

As empresas com mais de cem empregados deverão conceder bolsas de estudo aos seus trabalhadores e dependentes legais, destinadas à formação técnico-profissional ou de nível superior. É o que propõe o PLS 514/2007, em análise nesta terça-feira (7) na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE).

Agência Senado

Renato Janine Ribeiro assume o Ministério da Educação com 31% a menos de verba

Para piorar, os municípios estão atrasados na discussão do plano de metas que precisa ser entregue até junho.

(...) Ao novo ministro cabe executar o primeiro Plano Nacional de Educação do país – identificado pela sigla PNE. E fazer isso no momento em que o governo faz cortes orçamentários inéditos. De acordo com os cálculos da ONG Contas Abertas, o Ministério da Educação deverá perder R\$ 14,5 bilhões neste ano. Basta, para isso, que o percentual de corte definido para o primeiro quadrimestre do ano seja mantido até o fim de 2015, o que parece provável. Se confirmado, será o maior corte feito em qualquer ministério neste governo. Cerca de 31% a menos que o orçamento inicial. Pobre pátria educadora

Época Online (Todos Pela Educação)

Veja também:

Opinião: Ministro Janine Ribeiro espera fazer mais com menos (G1)

Cortes não afetarão programas essenciais do MEC, diz Dilma (Exame)

Royalties vão viabilizar revolução na educação, diz Dilma (Exame)

Na posse de Janine, Dilma diz que ajuste não vai cortar programas do MEC (EBC)
Janine Ribeiro admite que MEC poderá atrasar programas (OESP)
Dilma defende esforço nacional para alterar educação básica (R7)
MEC vai colaborar com ajuste fiscal, diz Janine (Exame)
Ministro se diz "à vontade" em assumir MEC após críticas (Exame)
Ministro vê 'sinal de grandeza' em convite para cargo após crítica a Dilma (G1)
"Não considero que aderi ao governo", diz novo ministro da Educação (Folha Online)
Janine Ribeiro pede união de toda a sociedade para que o Brasil possa avançar na educação (MEC)
Aperto fiscal e ameaças de greves serão desafios do novo ministro da Educação (iG)
Observatório: Renato Janine fala em aproximar a educação ao mundo da cultura (EBC)

Tecnologia e Educação

Por que gratuidade não é o futuro do conteúdo digital na educação

Artigo publicado no site da revista Wired defende o investimento em ferramentas digitais que melhorem o aprendizado em sala de aula. A tecnologia tem melhorado o conteúdo e permitido a professores desenvolverem atividades que não podiam fazer antes.

Porvir

Leia matéria completa (em inglês):

Why Free Is Not the Future of Digital Content in Education (Wired)

Blended Learning: Resource Roundup

We've collected resources from Edutopia and the web to help you navigate the possibilities of blended learning, an approach that combines face-to-face instruction with technology-mediated learning.

Edutopia

Robô de brinquedo ensina programação a crianças

Uma empresa húngara criou o Codie, um robô de brinquedo que ensina os princípios de programação às crianças. O projeto está em financiamento coletivo no site Indiegogo. A startup estipulou como meta a arrecadação de US\$ 70 mil (cerca de R\$ 219 mil) e já conseguiu atingir mais de US\$ 33 mil até a postagem deste texto. A empresa ainda tem 43 dias para juntar o restante do dinheiro.

Olhar Digital

Jogar videogame pode melhorar habilidade visual e capacidade de aprendizagem

Uma pesquisa realizada pela Brown University, nos Estados Unidos, constatou que jogar videogame pode estimular as habilidades visuais e melhora a capacidade de aprendizagem das pessoas. "É possível que a grande quantidade de imagens a que os gamers são expostos ao longo dos anos ajude a aperfeiçoar os mecanismos de consolidação no cérebro, especialmente as habilidades visuais desenvolvidas", afirmam os cientistas responsáveis pelo estudo.

Olhar Digital

6 e-books gratuitos para ajudar educadores

Porvir separou obras em português que apresentam caminhos para promover o uso eficiente dos recursos tecnológicos no ensino

A tecnologia sozinha não faz nada. Quando o assunto é educação, provavelmente você já deve ter ouvido essa frase. Do que adiantam projeções, computadores, tablets e smartphones se a didática permanece a mesma? Para explorar estratégias que promovem um uso eficiente da tecnologia na educação, o Porvir separou uma lista de e-books gratuitos que apresentam

diferentes alternativas para os educadores.

Porvir

Artigo: Tecnologia Digital e a Educação: do choque à esperança

Como transformar a escola em uma rede e o aprendizado em uma conquista? Como explorar a inteligência coletiva e alavancar a colaboração dos alunos? Como utilizar a tecnologia como aliada e envolver família e comunidades? Por fim, como possibilitar a interação e geração de conteúdo como uma experiência didática? Perguntas instigantes lançadas por Luli RadfahRer, da USP, para uma plateia de diretores, gestores/coordenadores pedagógicos e profissionais que trabalham com tecnologia em várias escolas do Brasil.

Pensar a Educação em Pauta

Proposta proíbe uso de celular e tablet em sala de aula

Proposta em análise na Câmara dos Deputados (PL 104/15) proíbe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, como celulares e tablets, nas salas de aula da educação básica e superior de todo o País. O projeto, de autoria do deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), prevê que os aparelhos só serão admitidos em sala se integrarem as atividades didático pedagógicas e forem autorizados pelos professores.

Agência Câmara

Veja também:

Ferramenta sozinha não faz milagre (CBN)

Uso da tecnologia é difundido, mas não tem política, reflexão e estratégia (CBN)

Celular pode ser aliado — e não vilão — na sala de aula (Veja)

Universidades Estaduais Paulistas

FFLCH aprova cotas raciais e para deficientes em programa de pós

A Congregação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP) aprovou, em março, a instituição de uma política de cotas para pretos, pardos e deficientes, e criação de vagas para indígenas, no programa de pós-graduação em antropologia social. A proposta ainda precisa da aprovação de um órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, mas, caso seja aprovada na última instância, o programa será o primeiro, dentro da USP, a ter uma política de cotas.

G1

Justiça obriga USP a matricular filho de professora em creche

Uma professora conseguiu na Justiça liminar que obriga a Universidade de São Paulo (USP) a matricular sua filha em uma das creches da instituição, em Ribeirão Preto. No começo deste ano, a universidade cancelou a matrícula de cerca de 140 crianças. As cinco creches da USP atendem a professores, alunos e funcionários.

O Estado de São Paulo

Comissão da Verdade quer ditadura militar no currículo da Unicamp

A Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) deve incluir nos seus cursos conteúdos que abordem a história da ditadura militar e também deve incentivar a criação de linhas de pesquisa e produção de conteúdo sobre fatos ainda não conhecidos ou esclarecidos sobre o período.

Folha de S. Paulo

*Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*

